



Cerej: Reunião ajusta últimas cláusulas antes das Assembleias
Página 3



Sinergia empossa novos dirigentes de base da Celesc e Cerej
Página 3



www.linhaviva.org.br

CELESC

Assembleias Regionais têm participação expressiva da categoria em todo o estado

SINDICATOS DA INTERCEL SE PREPARAM AGORA PARA A CARAVANA E A ASSEMBLEIA ESTADUAL DE UNIFICAÇÃO DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES



Categoria participa das Assembleias Regionais em todo o estado

Próximas etapas da campanha de data-base são a Caravana da Intercel e a Assembleia Estadual, em Capivari de Baixo



Os sindicatos que compõem a Intercel mobilizaram a categoria na semana passada para as Assembleias Regionais de construção da Pauta de Reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho 2026/2027 na Celesc. Foi o momento em que, em assembleias menores, próximas do local de trabalho - facilitando o acesso e a participação de um maior número de celesquianos -, foram trazidas sugestões de novos índices de reajuste, mudanças nas redações e o acréscimo de cláusulas, levando em conta as necessidades e a realidade de cada posto de trabalho. As Assembleias também foram momento para os sindicatos tirarem dúvidas e explicarem o histórico de cláusulas que há anos compõem o Acordo Coletivo de Trabalho. Em determinadas regiões, também houve a filia-

ção de trabalhadores aos sindicatos.

Seguindo o cronograma da Intercel, nessa semana os sindicatos se reunirão para fazer a sistematização de todas as sugestões que vieram dos trabalhadores. Todas elas comporão a Pauta de Reivindicações Sistematizada, que será apreciada e votada durante a Assembleia Estadual, em 1º de agosto, em Capivari de Baixo.



Antes da Assembleia Estadual, contudo, os sindicatos farão na próxima semana a Caravana da Intercel, que este ano será realizada de forma diferente dos anos anteriores: Visando a redução de custos aos sindicatos, em 2026 cada sindicato visitará a sua própria base, no maior número de postos de trabalho possível. A Caravana faz a unificação do discurso nas diferentes regiões do estado sobre

as expectativas, o momento político e a necessidade de engajamento da categoria na campanha de data-base.

Os sindicatos também iniciaram na semana passada as inscrições para a participação na Assembleia Estadual, que esse ano será realizada por meio de **delegados**, conforme explicado em cada Assembleia Regional na última semana.

A Assembleia Estadual de Capivari de Baixo não é o último ato de participação da categoria nessa campanha. Pelo contrário. Os trabalhadores precisarão estar cada vez mais atentos a partir da Assembleia Estadual aos chamamentos dos sindicatos sobre cada rodada de negociação, paralisações e até greve. As leituras dos Boletins da Intercel e dos vídeos nas redes sociais dos sindicatos também fazem parte do dever de casa de cada trabalhador na luta pelos seus direitos e de um Acordo Coletivo que represente de verdade as necessidades da categoria.

Antecipação das negociações?

Nessa quinta-feira, 16 de julho, os sindicatos da Intercel terão uma reunião com o presidente da empresa, Edson Moritz. Na pauta do



encontro, os retornos do presidente aos pontos de pauta entregues pelos sindicatos na reunião realizada na última semana de abril, assim que o presidente assumiu. Na pauta do encontro, também estará o pedido da Diretoria para uma possível antecipação do início das negociações do Acordo Coletivo. A Intercel pretende ouvir as motivações da Diretoria para, somente depois, analisar a viabilidade da antecipação. De todo modo, **qualquer rodada de negociação só poderá ser realizada após a Assembleia Estadual**, onde a categoria define a Pauta que será discutida com a empresa.

Acordo Coletivo assinado na Statkraft

Negociações foram conduzidas pelo Sinergia no mês de junho

Em assembleia realizada na última semana de junho, a categoria, por ampla maioria, aprovou a contraproposta à Pauta de Reivindicações ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da Statkraft 2026/2027, empresa com sede em Florianópolis.

Além da **renovação do Acordo na íntegra**, foi aprovada uma **cláusula que regulamenta as férias coletivas benéficas aos trabalhadores e trabalhadoras** para o final do ano de 2026 e início de 2027, além da aplicação em todas as cláusulas financeiras de **reajuste 4,70%** (IPCA mais ganho real), com **elevação do auxílio alimentação/refeição para R\$ 1.850,00**, um aumento de 15,62%, **auxílio funeral no valor de R\$ 8.500,00** um reajuste de 14,2%.

A íntegra com a redação oficial do Acordo Coletivo de Trabalho aprovado em assembleia foi assinado pelas partes no dia 30 de junho, e será disponibilizada no site do Sinergia após o registro no Ministério do Trabalho e Emprego.

Em conversa com o Linha Viva, o dirigente do Sinergia, Mário Jorge Maia, o Marinho, agradeceu a categoria pelas contribuições e maciça presença nas assembleias.

Última reunião do ACT na Foz do Chapecó

Assembleias de apreciação serão realizadas na próxima semana

Na sexta-feira, 3 de julho, aconteceu a última rodada de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2026/2027 dos empregados da Hidrelétrica Foz do Chapecó.

Na reunião, houve acordo pela **renovação do ACT na íntegra**, com aplicação retroativa ao mês de março de 2026 do **índice do IPCA** (data-base).

Além disso, também ficou acordado o **reembolso de academia no valor de R\$ 109,07**, o **reembolso pela empresa por dose de vacinação contra a gripe** aos empregados e dependentes diretos (cônjuges, filho e enteados) até o valor de R\$ 119,97.

Por fim, houve acordo pelo **reajuste do vale alimentação/refeição no valor de R\$ 1.713,87**, **reajuste salarial pelo IPCA de 3,81%** e **auxílio educação corrigido também pelo IPCA**.

Uma cláusula nova com bastante expectativa pela categoria foi o auxílio babá/creche, que a empresa não aceitou incluir no Acordo, mas deixou claro que vai discutir e incluir no orçamento para 2027.

O Sinergia realizará a assembleia de avaliação da contraproposta na semana entre 20 e 24 de julho.

SETUP: A luta por melhorias ainda não acabou...

Apesar de acordo de não perseguição, empresa demitiu trabalhador candidato à CIPA

O Sinergia segue acompanhando a situação dos trabalhadores da SETUP e uma reunião no Ministério Público do Trabalho - MPT deverá ser realizada nos próximos dias. O sindicato tem realizado diversas reuniões com o Superintendente Regional do Trabalho e Emprego de Santa Catarina, Dr. Valmor de Paula, e com o Chefe da fiscalização, Dr. Luiz Carlos Osório, sobre a precarização a que estão submetidos os trabalhadores e trabalhadoras da SETUP.

O compromisso entre as partes foi encaminhado em uma mediação na empresa em 22 de junho, com a presença de diretores do Sinergia, da empresa e da SRTE/SC, onde o preposto contratado pela empresa ficou de responder aos trabalhadores e trabalhadoras suas reivindicações até o dia 26 de junho e fechar o acordo na SRTE/SC e MPT/SC, porém, até agora, não houve resposta. Como o Sinergia foi chamado pelo MPT/SC e SRTE/SC para novas reuniões, enviará nos encontros os relatos, no aguardo dos encaminhamentos. Na Assembleia Legislativa do Estado, o sindicato está contato com deputados estaduais para encaminhar as denúncias.

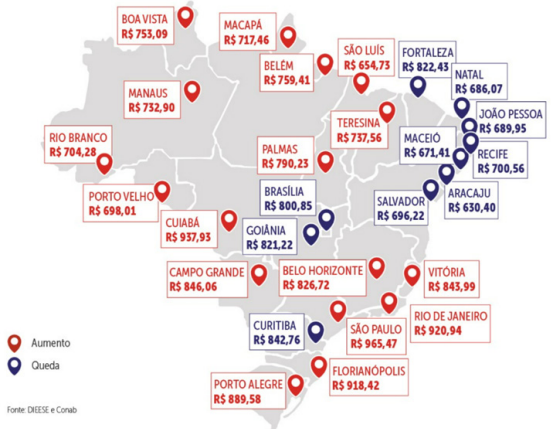
Mesmo acertado em mesa que não haveria perseguição e assédio aos trabalhadores grevistas, a SETUP não cumpriu a palavra. Trabalhadores têm procurado o Sinergia para denunciar arbitrariedades, como assédio e até demissão por justa causa de empregado inscrito para participar da eleição da CIPA. A demissão vem sendo tratada pelo jurídico do Sinergia.

Paralelo a isso, relatos de trabalhadores da SETUP em outras regiões do estado e em outras áreas da empresa seguem denunciando a precariedade das condições de trabalho por conta da terceirização.



FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

DIEESE divulga análise mensal da cesta básica de alimentos



O DIEESE divulgou na semana passada a Análise Mensal da Cesta Básica de Alimentos. Em junho, o valor do conjunto dos alimentos básicos aumentou em 17 capitais brasileiras e diminuiu em outras 10, segundo o estudo. São Paulo foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo (R\$ 965,47), seguida por Cuiabá (R\$ 937,93), Rio de Janeiro (R\$ 920,94) e Florianópolis (R\$ 918,42). Nas cidades do Norte e do Nordeste, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 630,40), São Luís (R\$ 654,73), Maceió (R\$ 671,41) e Natal (R\$ 686,07). Na capital catarinense, a variação em 12 meses foi de 5,83%.

Formação técnica e política para Conselheiros

No último sábado, dia 11, foi realizada a formação técnica dos Conselheiros Fiscais do Sinergia. O palestrante foi Valtuir Silveira, contador da V.S.S Contabilidade & Assessoria. Além da formação técnica, ele mostrou a importância política do Conselho Fiscal em uma entidade representativa da categoria elétrica: "O Conselho Fiscal é o pilar de transparência e governança de um sindicato. Ele funciona como um órgão independente, eleito pela categoria, responsável por auditar contas, fiscalizar o uso das contribuições e zelar para que o patrimônio seja utilizado exclusivamente em prol dos associados", afirmou.

Sinergia empossa novos Dirigentes de Base

Os novos dirigentes de base eleitos no dia 1º de julho pela categoria na Grande Florianópolis tomaram posse na noite dessa segunda-feira, dia 13, na sede do Sinergia. Ao total, foram nove dirigentes empossados para cumprir suas atividades nos postos de trabalho na Celesc e na Cerej, pelos próximos dois anos. Nos discursos dos recém empossados, foram enaltecidos o desejo de se engajar cada vez mais na defesa de direitos da categoria elétrica e a disposição para lutar por um ambiente laboral sadio e livre de assédio ou perseguição a qualquer trabalhador.



Reunião com a Cerej debate cláusulas ainda pendentes de ajustes

Apesar de não haver avanços nessa reunião, proposta da empresa prevê ganho real

Na quinta-feira, 9 de julho, foi realizada mais uma reunião de negociação do Acordo Coletivo entre o Sinergia e a Cerej. O sindicato cobrou mais avanços nas cláusulas financeiras, mas a empresa disse não ter margem para avanços, além da impossibilidade de implantar o anuênio **nesse ano**.

Ao final do encontro, ficou acordado que o sindicato enviaria ao jurídico da Cerej propostas de redações referentes às cláusulas 36 (Garantia de Emprego na Pré-Aposentadoria) e 53 (Descontos Salariais por Dano ao Patrimônio), para acerto de redação.

Piora nas condições de trabalho na Copasa é tema de audiência pública na ALMG

Privatização da companhia de saneamento mineira foi iniciada pelo governo Romeu Zema (Novo)

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) debateu na semana passada a piora nas condições de trabalho na Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), **após sua privatização pelo governo estadual, concluída em 16 de junho de 2026**, um mês atrás.

Entre os pontos mais preocupantes, estão o anúncio pela empresa da **transferência compulsória de mais de 3 mil trabalhadores**. O deputado estadual Betão (PT/MG) considerou "absurda e inaceitável" a medida, pelo fato de ser tomada sem transparência, sem diálogo e sem apresentar critérios que justifiquem a decisão.

"A empresa coloca em risco a vida de centenas de famílias, impondo mudanças bruscas de cidade, aumento de despesas e



impactos profundos na rotina e nas condições de trabalho".

A realização da audiência pública atende ao clamor de muitos funcionários da Copasa, que apresentaram inúmeras denúncias ao gabinete de Betão. "Já protocolamos requerimento exigindo a suspensão imediata das transferências e a apresentação dos estudos e fundamentos que embasaram a medida", confirmou.

"Vamos cobrar explicações, defender os direitos da classe trabalhadora e buscar reverter esse grave ataque; seguimos firmes na defesa da dignidade do trabalho, do serviço público e do patrimônio do povo mineiro", concluiu Betão.

Privatização

O processo de privatização da Copasa foi concluído no dia 16 de junho, em uma cerimônia na Bolsa de Valores, a B3, em São Paulo. O Governo de Minas entregou as ações à empresa ganhadora, a Equatorial, que pagou R\$ 8,38 bilhões ao Estado.

Com informações da ALMG.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE ENERGIA ELÉTRICA - STIEEL EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES SINDICAIS

Pelo presente Edital, nos termos do Estatuto Social do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica – STIEEL, ficam convocados todos os associados em pleno gozo de seus direitos estatutários para participarem das Eleições Sindicais destinadas à escolha da Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e Delegados Representantes junto à Federação, para o mandato correspondente ao período estatutário. **DATA DA ELEIÇÃO:** As eleições serão realizadas nos dias 18 e 19 de agosto de 2026, mediante voto direto e secreto dos associados aptos a votar. **HORÁRIO DE VOTAÇÃO:** Regionais da CELESC: das 07h00 às 17h00. Casa do Trabalhador: das 08h00 às 17h00. **LOCAIS DE VOTAÇÃO:** Urnas fixas: • Regional de Chapecó • Regional de São Miguel do Oeste • Regional de Concórdia • Regional de Videira • Regional de Joaçaba • Regional de Lages • Casa do Trabalhador

Haverá ainda urnas itinerantes, cujo roteiro, horários e locais de coleta de votos serão divulgados oportunamente pela Comissão Eleitoral. **REGISTRO DE CHAPAS:** O prazo para inscrição de chapas será de 10 (dez) dias, contados da publicação deste edital, devendo os requerimentos ser protocolados junto à Secretária do STIEEL, no horário de expediente, acompanhados da documentação exigida pelo Estatuto Social. **COMISSÃO ELEITORAL:** O processo eleitoral será conduzido pela Comissão Eleitoral regularmente constituída e investida de poderes pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de julho de 2026, competindo-lhe a prática de todos os atos necessários à realização das eleições, bem como a expedição das normas complementares ao presente edital, observado o Estatuto Social. **DISPOSIÇÕES FINAIS:** As demais normas relativas ao processo eleitoral, incluindo calendário complementar, campanha eleitoral, credenciamento de fiscais, roteiro das urnas itinerantes, impugnações e demais atos de organização das eleições, serão disciplinadas pela Comissão Eleitoral, na forma do Estatuto Social. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Eleitoral, observado o Estatuto Social e o Regulamento Eleitoral.

Lages/SC, 14 de Julho de 2026.

Antonio Cesar de Sousa Correa
Presidente do STIEEL

Sete grupos, sete textos e apenas três dias para criar um espetáculo: JOTE TITAC movimenta a cena teatral de Blumenau

Tradicional gincana teatral produzida pela Temporada Blumenauense de Teatro (TBT) desafia artistas a criar espetáculos inéditos em tempo recorde e convida o público a participar de uma intensa experiência de criação, reflexão e encontro com o teatro

Entre os dias 16 e 19 de julho, Blumenau volta a receber um dos eventos mais criativos e desafiadores do teatro catarinense. Promovido pela Temporada Blumenauense de Teatro (TBT), o 21º JOTE-TITAC (Jogos de Teatro - Texto, Interpretação e Técnica nas Artes Cênicas) reúne sete grupos em uma verdadeira maratona de criação, na qual cada equipe terá apenas três dias para transformar um texto inédito em um espetáculo.

A dinâmica da gincana teatral é simples, mas desafiadora. Na quinta-feira, dia 16, às 19h30, acontece o sorteio das dramaturgias na Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais de Blumenau. Cada um dos sete grupos participantes recebe, por sorteio, um texto inédito escrito especialmente para o evento. A partir desse momento, o relógio começa a correr.

Durante três dias intensos, os grupos se dedicam à criação da encenação, aos ensaios, à definição de figurinos, cenografia, iluminação, sonoplastia e todos os elementos necessários para levar a história ao palco. O resultado desse processo poderá ser conferido pelo público no domingo, dia 19, a partir das 9h, quando os sete espetáculos serão apresentados em sequência.

Durante o domingo, além de acompanhar as sete montagens, o público participa de um importante momento de reflexão sobre o fazer teatral. Ao término de cada apresentação, dois profissionais convidados da área do teatro conduzem um

debate com os grupos e a plateia, promovendo uma análise crítica e pedagógica dos espetáculos. Os encontros abordam aspectos como dramaturgia, direção, atuação, encenação, soluções cênicas e processos criativos, transformando o JOTE-TITAC em um espaço de troca de experiências, aprendizado e formação artística.

"Mais que uma competição, o JOTE-TITAC é um espaço de experimentação, formação e troca de saberes. O desafio de criar um espetáculo em apenas três dias desperta soluções criativas e coloca os grupos em um intenso processo de colaboração. Mas um dos aspectos mais importantes do evento acontece depois que a cena termina. Os debates entre artistas, profissionais convidados e o público transformam cada apresentação em um momento de reflexão sobre as diferentes possibilidades da linguagem teatral. É nesse diálogo que o JOTE-TITAC reafirma seu compromisso com a formação artística, a troca de experiências e o fortalecimento da nossa cena teatral", destaca Sid Ditrix, artista e integrante da Temporada Blumenauense de Teatro.

Criado em 1986 pelo artista e professor Alexandre Venera, o JOTE-TITAC nasceu com o propósito de incentivar a produção teatral e fomentar a criação dramática em Blumenau.



Ao longo de quatro décadas, consolidou-se como uma das iniciativas mais marcantes da cena cultural da cidade, revelando artistas, fortalecendo grupos e incentivando o surgimento de novas dramaturgias. Hoje, realizado pela Temporada Blumenauense de Teatro, o evento preserva sua essência ao transformar o tempo reduzido em combustível para a criatividade e reafirmar o compromisso com o fortalecimento do teatro produzido em Blumenau.

Os ingressos podem ser adquiridos antecipadamente diretamente com os grupos participantes. O público poderá comprar um passaporte antecipado, válido para os sete espetáculos, por R\$ 60,00. No dia das apresentações, também haverá venda na bilheteria da Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais, com ingressos individuais por R\$ 30,00 (inteira) e R\$ 15,00 (meia-entrada) por espetáculo, além da opção de adquirir o passaporte para toda a programação por R\$ 80,00.

Como a programação reúne sete montagens distintas, cada espetáculo possui classificação indicativa própria, podendo ser Livre, 10 anos ou 12 anos.

Serviço:

Sorteio das dramaturgias: 16 de julho (quinta-feira), 19h

Apresentações dos espetáculos: 19 de julho (domingo), a partir das 9h

Local: Secretaria Municipal de Cultura e Relações Institucionais de Blumenau

SOLIDARIEDADE

Associação Solidar promove segunda edição da Feijoada Solidária

Evento será realizado nesse sábado, dia 18, em Joinville

A Associação Solidar promove no dia 18 de julho a 2ª Feijoada Solidária. O evento será realizado das 11h30 às 15h, na Sociedade Esmeralda, no bairro Glória, em Joinville. O almoço será embalado pelas apresentações musicais de Gustavo Gadotti, Vitor Roberto e Sandro Lenzi, com participação especial de Rex Johnson.

A feijoada custa R\$ 80 por pessoa para consumo no local e R\$ 75 para retirada. As vendas já começaram e os recursos serão usados para fortalecer os projetos sociais desenvolvidos pela entidade em prol de crianças em situação de vulnerabilidade no Brasil e em países africanos.

Em 2025 foram vendidos mais de 600 pratos e a expectativa da organização é superar esse número. Os interessados precisam fazer a compra antecipada com pagamento via pix. A chave é o CNPJ: 52.805.772/0001-02.

Segundo a presidente da Associação Solidar, Mara Nass, cada feijoada vendida representa uma oportunidade de levar cuidado, dignidade e esperança para muitas crianças.

"Nossa feijoada é um momento de confraternização, mas, principalmente, de solidariedade. Cada prato vendido representa a oportunidade de uma vida melhor para crianças que enfrentam realidades muito difíceis. Convidamos toda a comunidade para fazer parte dessa corrente do bem."

Ferramenta de transformação

Criada em 2023, a Associação Solidar nasceu da iniciativa de um grupo de voluntárias que acreditam na solidariedade como ferramenta de transformação social.

Em Joinville, a associação mantém apoio contínuo ao Projeto Acolher, no bairro Jardim Paraíso, que oferece alimentação, contraturno escolar, atividades esportivas e culturais a aproximadamente 250 crianças e adolescentes.

O trabalho também ultrapassa fronteiras. Em 2025, a Associação Solidar enviou mais de 20 toneladas de roupas, brinquedos, itens de higiene e outros doativos para comunidades da Angola, além de recursos financeiros destinados às missões que atuam em cidades africanas.

Outro contêiner já está sendo preparado para um novo envio nos próximos meses. Durante a 2ª Feijoada Solidária, a comunidade poderá conhecer um pouco mais sobre as ações da associação e sobre as formas de contribuir diretamente para a continuidade dos projetos sociais.

Trabalho realizado o ano inteiro

A Feijoada Solidária é apenas uma das iniciativas promovidas pela Associação Solidar. Ao longo do ano, as voluntárias se reúnem semanalmente para confeccionar artesanatos e

organizar ações que vão financiar os projetos assistenciais.

A entidade promove campanhas, arrecada doativos, organiza ações emergenciais e realiza projetos voltados ao atendimento de comunidades em situação de extrema vulnerabilidade. "Começamos de forma muito simples, mas percebemos que quando as pessoas se unem em torno de um propósito, o impacto é enorme. Hoje, ajudamos crianças em Joinville e do outro lado do oceano graças ao envolvimento dos voluntários e da comunidade", destaca Mara.

Serviço:

O quê: 2ª Feijoada Solidária da Associação Solidar

Quando: 18 de julho (sábado), das 11h30 às 15h

Onde: Sociedade Esmeralda (rua José Bonifácio, 259, bairro Glória)

Quanto: R\$ 80 por pessoa (consumo no local) ou R\$ 75 para retirada

Atrações musicais: Gustavo Gadotti, Vitor Roberto e Sandro Lenzi, com participação especial de Rex Johnson. Compra antecipada pelo pix 52.805.772/0001-02 (CNPJ da Associação Solidar)

Informações: (47) 99210-6309 ou no Instagram @associacaosolidarjoinville